

24 de novembro: Grande Assembleia Geral do Sint-UFG

A Diretoria do SINT-UFG, em reunião, aprovou por unanimidade de votos, adiamento da data da Assembleia Geral do SINT-UFG para a Eleição dos (as) Delegados (as) e Suplentes de Delegados (as) para o XIX CONFASUBRA, do dia 23 de novembro conforme já divulgado no último Boletim do SINT-UFG, para o dia 24 de novembro do corrente ano.

Como é de conhecimento dos trabalhadores técnico-administrativos em educação da UFG, a "Unidade pra Lutar – Corrente Sindical Classista", sempre que esteve à frente do SINT-UFG, levou muito a sério os Congressos da FASUBRA, independente de serem eleitorais ou não.

Para nós o XIX CONFASUBRA é um momento de muita importância para a nossa categoria, pois dá a oportunidade de elaborações de novas definições sobre os rumos do movimento e, principalmente, se levarmos em conta que teremos um novo Governo (esperamos que seja um novo, para solucionar as pendências e avançar muito mais nas nossas reivindicações). Mas não é só isso, também, pela necessidade de ter um movimento unificado e coeso em torno dos interesses da nossa



categoria no conjunto das IFES.

Conclamamos os trabalhadores e trabalhadoras da

UFG, para lotarmos o Auditório da Faculdade de Direito, para debatermos estes e ou-

tros assuntos de interesses da categoria. Estaremos esperando por você.

ASSEMBLÉIA GERAL DA CATEGORIA

Dia 24 de novembro, às 9h, Auditório da Faculdade de Direito da UFG

PAUTA:

1º - Informes nacional e local;

2º - Eleição dos(as) Delegados(as) e Suplentes de Delegados(as), para o XIX CONFASUBRA;

3º - Encaminhamentos sobre o processo de negociação da FASUBRA com o MEC:

a) Racionalização;

c) Resolução do VBC;

b) Terceirização;

d) Ascensão Funcional;

e) Plano de Saúde, etc;

4º - Outros assuntos de interesse da categoria

A importância do XIX CONFASUBRA

O XIX CONFASUBRA reatizar-se-á de 4 a 9 de dezembro de 2006, na Sede do CTE/CNTI, na Cidade de Luziânia/GO.

O evento tem como objetivo: ■ 1º- Discutir amplamente as condições de vida, trabalho e salários; ■ 2º- Fixar posições unitárias e formas de lutas; 3º- Discutir e adotar posições sobre Educação em geral e a Universidade em particular; ■ 4º- Discutir as formas de organização dos(as) trabalhadores(as), visando armar

o movimento sindical às exigências da realidade e das lutas políticas, econômicas e sociais; ■ 5º- Contribuir para a organização e consolidação das lutas unitárias dos(as) trabalhadores(as) da cidade e do campo; ■ 6º- Eleger a Direção Nacional e Conselho Fiscal da FASUBRA Sindical.

Poderão participar como Delegado(a) os(as) trabalhadores(as) técnico-administrativos, ativos e aposentados, da UFG, filiados e em dias com suas obri-

gações para com o SINT-UFG.

Só poderão ser eleitos (as) Delegados (as) os trabalhadores que participarem da Assembléia Geral marcada para o dia 24 de novembro. A cada 10 presentes, elege-se um Delegado (a).

A Escolha do (a) Delegado (a) será feita através de chapa, assegurada a participação proporcional direta ao número de votos obtido por cada chapa e de acordos com critérios apresentados pela Federação.

Que objetivo deve ter a FASUBRA

Muitos dirão que o local em que se realizará o XIX CONFASUBRA é muito ruim, pois não será numa cidade litorânea. É verdade. Outros dirão que o XIX CONFASUBRA só interessa aos militantes. Não é verdade.

Mas, devemos acrescentar que o XIX CONFASUBRA é importante pelo momento em que se realiza, quando se está compondo um novo Governo e pelos seus objetivos explicitados na convocação.

A nossa Federação terá pelos próximos anos grandes desafios para conduzir de forma unitária nossa categoria às vitórias há muito esperadas.

Temos muitas pendências a solucionar no Plano de Carreira e muito a avan-

çar para chegarmos a um serviço público decente e com salários dignos para os trabalhadores e trabalhadoras das Universidades brasileiras.

Quanto ao interesse dos militantes pelo XIX CONFASUBRA, não pode ser mistificado por aqueles que almejam apenas os interesses pessoais ou de grupo.

A defesa de interesses puramente pessoais leva ao fracasso todas as reivindicações da categoria, vide o exemplo da última greve, quando tínhamos as condições de negociar, mesmo que pouco e um grupo optou por não valorizar as negociações.

Restou uma grande derrota política, para a Federação e Entidades de Base. Após a greve de 2005, a derrota econômica afetou toda a categoria. Os prejuízos são, ainda,

incalculáveis.

Nossa categoria tem que perceber que os trabalhadores (as) que devem ser eleitos como delegados (as), são aqueles que têm história no movimento sindical e social. Aqueles cujo objetivo é defender o fortalecimento da FASUBRA para que ela tenha as condições de conduzir nossa categoria à vitória almejada.

O SINT-UFG conclama a categoria, diante desta reflexão triste e derrotista, a se unir em torno de políticas concretas e não suicidas.

Devemos construir, a partir deste XIX CONFASUBRA, uma unidade nas ações propositivas para o bem da categoria, pela qual sentimos orgulho de estar juntos e representá-la.

SINT-UFG

Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

Coordenação Geral

Fátima dos Reis - PROCOM

Vice-Coord. Geral

João Alcione Cardoso dos Santos - HC

Secretária Executiva

Maria Lucimar Mendanha dos Santos - DP

Coord. de Administração e Finanças

João Pires Júnior - FD

Vice-Coord. de Ad. e Finanças

Gilmar Barbosa Dias - DP

Coord. de As. de Após. e de Aposentados

Elizabete T. Vaz (Bete/agronomia) -

Aposentada

Vice-Coord. de As. de Após. e de

Aposentados

José Luzini - Aposentado

Coord. de Ad. da Sede Social

Amarildo Rodrigues Paixão - HC

Vice-Coord. de Ad. da Sede Social -

Tertuliano F. de Lima Neto (Chicão) - FCHF

Coord. de Imp. e Comunicação

Antônio Gilson Pires da Silva - PRPPG

Vice-Coord. de Imp. e Comunicação

Eduardo Marques dos Santos - BC

Coord. de Esporte e Lazer

Eilson Antônio de Lima (Roxão) - IESA

Vice-Coord. de Esporte e Lazer

Demerval de Oliveira Lima - FEF

Coord. de Pol. Soc. e Culturais

Laura Santana de Oliveira - FF

Vice-Coord. de Pol. Soc. e Culturais

Edvaldo C. de Lima - Serv. Comunicação

Coord. de S. do Trabalhador

Antonina Maridan E. de Souza - HC

Vice-Coord. de S. do Trabalhador

Joana Rosa Mendonça - Aposentada

SUPLENTES:

01. Adolfo Bueno da Silva

Transporte

02. Maria de Lourdes da Luz Carvalho

EV

03. Ednaldo Oliveira dos Santos

Segurança Patrimonial

04. Antônio Gonçalves da Silva

CEGEF

05. Luiz Aníbal de Oliveira

EEE

Produção:

editora
interativa

Editor
Francisco Barros

Projeto gráfico
Gaspar Pereira

Comercialização:
D&D Comunicação
(62) 3941-7676

www.interat.com.br
interat@interat.com.br
(62) 3097-1406

Fale com o SINT-UFG - www.sintufg.org.br
Telefone: (62) 3261-4465 - Fax: (62) 3261-2149 - Av. das Nações Unidas, 1.213 - Setor Universitário - Goiânia - GO

FASUBRA define pisos salariais para reestruturação de tabela

Considerando a deliberação da Plenária da Fasubra, que autorizou a alteração na estrutura da tabela com base em 3 salários mínimos de piso para o nível de Classificação A, 10 salários mínimos para o piso do nível de Classificação E, step de 5% e pisos dos níveis de classificação B, C e D próximos aos praticados no PUCRCE, a Direção Nacional da Fasubra delibera que:

a. A interpolação entre os diversos níveis de classificação são os seguintes:

* 3 (três) padrões de vencimentos entre os níveis de classificação A, B, C e D;

* 4 (quatro) padrões de vencimentos entre os Níveis de Classificação D e E.

b. o desenho da tabela final seja constituído com os seguintes pisos:

1. Nível de Classificação A = 3,00 SM;

2. Nível de Classificação B = 4,02 SM;

3. Nível de Classificação C = 5,39 SM;

4. Nível de Classificação D = 7,22 SM, e;

5. Nível de Classificação E = 10,16 SM.

Carta ao Relator do Orçamento da União/2007

A definição da peça orçamentária da União representa a opção do governo acerca da concepção de Estado e papel dos servidores públicos.

A realização de Audiências para construção coletiva do orçamento, demonstra em sua síntese, uma perspectiva mais democrática, implementando a tese do Orçamento Participativo.

A FASUBRA Sindical, comprometida com a construção de um Estado que de fato cumpra com o seu papel social e de indutor de mudanças sociais, entende que é imprescindível a definição de uma Política Salarial para o conjunto do funcionalismo e implementação das Diretrizes de Plano de Carreira. A concepção de Estado é demarcada a partir do investimento de recursos públicos para garantir a implementação do conceito. Neste sentido a Lei 11.091 – Carreira dos Técnico-Administrativos das IFES, prevê em seu conteúdo uma concepção de Estado, com um perfil de trabalhador comprometido com a qualidade no desenvolvimento de suas atividades e com o serviço prestado a sociedade.

Assim, é necessário prever no Orçamento da União/2007, recursos suficientes para o atendimento, das prerrogativas da Lei 11.091, no tocante a:

01. Evolução da Tabela – Resultante do Acordo de Greve/2003, obtivemos duas tabelas salariais, com disponibilidade orçamentária para a sua execução. Uma tabela para 2005 (step 3,0% e outra para 2006 step 3,6%). Mesmo com a aplicação das duas etapas, os trabalhadores das IFES continuam com os menores piso e teto do serviço público e parte da categoria com vencimento básico complementar, por conta da transpo-

sição da antiga tabela. Dando seqüência a esta política e ao aprimoramento da Lei, necessitaremos de previsão orçamentária para 2007, que dê perspectivas reais de continuidade da evolução da Tabela. A FASUBRA Sindical encontra-se em fase de negociação com o MEC, buscando a construção de entendimentos nesse sentido, e esperamos que o Congresso Nacional, atue de forma vigilante e preventiva, na figura do Relator do Orçamento, prevendo dentro da peça orçamentária, recursos para o atendimento às reivindicações da categoria e as prerrogativas da Lei.

02. Assistência a Saúde – A única categoria do serviço público que não possui Auxílio à Assistência à Saúde é os técnico-administrativos das IFES. O Governo, entendendo esta injustiça, editou Legislação que prevê a concessão desta assistência para o conjunto dos Servidores Públicos, sem discriminação. Em reunião com o MPOG e MEC, no transcorrer deste ano, foi afirmado por diversas vezes, que existia recursos para a concessão do benefício. Ocorre que até a presente data, a categoria aguarda e o governo não fez nenhum movimento para a garantia deste compromisso. Diante disso, solicitamos a previsão no Orçamento da União/2007 de recursos orçamentários para a Assistência à Saúde aos Trabalhadores das IFES.

A FASUBRA Sindical espera que a defesa pública manifestada pelo deputado Gilmar Machado, presidente da Comissão Mista de orçamento, no tocante a garantia da participação e respeito à sociedade civil na discussão das contas públicas, e ainda que de fato o Orçamento reflita as necessidades e aspirações da maioria da população brasileira, com a transformação do Estado Brasileiro. Com este intuito apoiamos a realização dos seminários, com a expectativa de que seja de fato um espaço democrático de construção.

FASUBRA Sindical

Doenças que afetam a raça negra e os afrodescendentes

A população negra e afrodescendente brasileira vivencia uma situação de desigualdade em relação à população branca.

Se considerarmos que “a saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do País” (Art. 2º § 3º da Lei Federal 8080), podemos afirmar que a população negra e afrodescendentes tem mais chances de contrair doenças, pois está exposta a riscos maiores que a população branca, conforme o estudo do IPEA.

Associada a esta questão o atendimento prestado para este grupo populacional é diferenciado e segundo afirmou recentemente o Ministro da Saúde, Agenor Álvares, há racismo no atendimento a negros no Sistema Único de Saúde (SUS) que se reflete em diagnósticos incompletos, exames que deixam de ser feitos e nas taxas de mortalidade materna e por contaminação de HIV.

Além disso, alguns agravos são associados à população negra e afro descendentes como anemia falciforme e doenças fal-



ciformes, deficiência de glicose-6-fosfato-desidrogenase, hipertensão arterial, diabetes mellitus, síndromes hipertensivas da gravidez e miomatoses. Todos esses agravos se combinados como racismo e situação sócio-econômica possibilitarão a ampliação ou redução de vantagens, desvantagens, direitos ou possibilidades de uma vida saudável.

O racismo é uma prática cotidiana e nefasta não só no SUS, mas em toda a comunidade médica que, para além do problema da discriminação, há desconhecimento de particula-

ridades no que diz respeito à saúde do negro.

Um exemplo deste desconhecimento é a morte de mu-

lheres negras no parto por eclampsia - hipertensão arterial não tratada durante a gravidez.

Para tratar essa população é preciso ter um olhar diferenciado, uma vez que uma série de doenças atinge os negros e os afros descendentes de modo diferente dos brancos.

Neste contexto conclamamos os trabalhadores e trabalhadoras da UFG a participarem das atividades que o SINTUFG e outras entidades promoverão durante o mês de novembro (Mês da Consciência Negra) sobre a população negra e afro descendentes.

Discuta em seu local de trabalho, observe a situação dos trabalhadores negros e afro descendentes em relação aos brancos na UFG e se alguns dos agravos citados acima atingem ou já atingiram você ou seus colegas de trabalho.

Encontro dos vigilantes

O Encontro Nacional dos Servidores Vigilantes das IFE aconteceu no mês de setembro em Natal. Neste encontro, os Vigilantes da UFG foram representados por 4 (quatro) companheiros, sendo dois custeados pelo SINT-UFG e dois pela administração.

Um dos principais pontos de discussão foi a elaboração de um projeto de segurança para as IFE.

Ao final do evento foi eleita a nova Coordenação Nacional e Goiás esta representado nesta coordenação através do companheiro Antônio Tavares.

Reunião da FASUBRA Sindical com o MEC

O objetivo desta reunião foi a construção de Agenda, para dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos entre o MEC e a FASUBRA, interrompido em função do período eleitoral.

A equipe do MEC, neste final de mandato, está elaborando um relatório mapeando tudo que foi negociado até o momento, os pontos consensuados constantes dos Relatórios dos Grupos de Trabalho de VBC – Evolução da Tabela e Benefícios, com destaque para as questões que precisam ser sanadas na lógica do MEC.

Neste relatório estarão incluídos todos os questionamentos das entidades.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

1 - Final da primeira quinzena de novembro - MEC publicará a Portaria que institui o GT- Terceirização;

2 - Dia 23 de novembro será realizada reunião da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira. Nesta reunião será construída Agenda de trabalho para o próximo período, para evitar interrupção.

3 - Dia 29 de novembro será realizada reunião do GT Terceirização.

4 - No final de novembro será realizado reunião da FASUBRA (DN) com o MEC/SEAD. Nesta reunião será apresentado o relatório com os encaminhamentos.

5 - No final da primeira quinzena de dezembro, reunião do GT-Racionalização, que deverá avançar os trabalhos, consideran-



do que o MPOG já analisou o trabalho, e levantou alguns questionamentos que deverão ser trabalhados no GT, para fechamento de uma versão preliminar da descrição dos cargos.

QUESTIONAMENTOS E SOLICITAÇÕES FEITOS PELA FASUBRA

A FASUBRA questionou à necessidade urgente de instalar a discussão da terceirização nas IFES, que remete à contratação através de concursos públicos.

Foi solicitado que as Atas das próximas reuniões da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira sejam disponibilizadas para a CIS – Comissão Interna de Supervisão, além da FASUBRA, visando estabelecer um canal direto de informação dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão Nacional, dirimindo muitas dúvidas que porventura existam no cotidiano das ações dessas comissões.

A FASUBRA questiona, ainda, a emissão do “comunica” acerca de desconto de dias parados. O MEC reafirmou a posição já oficializada à FASUBRA, garantindo que o documento enviado não possui nenhuma conotação de corte de salários,

vez que a greve da FASUBRA foi “beneficiada” pelo acordo de suspensão de greve do SINASEFE, onde ficou garantido que não haveria desconto dos dias parados.

Quanto à prorrogação dos

prazos para recursos da 2ª etapa do enquadramento, foi reforçada a solicitação de prorrogação do prazo de recursos. A Coordenadora ficou de formalizar resposta neste sentido.

Em relação ao orçamento, foi questionado, a previsão na peça orçamentária de 2007 de recursos para a evolução da tabela e aprimoramento da carreira. A resposta ficou para o próximo encontro. A FASUBRA reafirmou a nossa posição quanto à necessidade deste movimento por parte do MEC, a partir dos entendimentos em andamento.

“CHAPA 2” perde pela 3ª vez

Os membros da Chapa 2 - Unidos Venceremos, que concorreu à direção do SINT-UFG em abril passado, entraram na Justiça do Trabalho, em 1ª Instância, solicitando a anulação do processo eleitoral para o SINT-UFG, sob a alegação de irregularidades.

Após apresentação de defesa por parte da CHAPA Unidade pra Lutar, a juíza que comandava o processo deliberou pelo seu arquivamento concluindo pela improcedência do pedido, conforme divulgação anterior.

Não satisfeitos com o resultado, a Chapa 2 entrou com recurso, em 2ª Instância, sob a alegação de que a sentença dada pela 1ª Instância,

esta em dissonância com a Lei, as provas produzidas nos autos e a mais moderna jurisprudência.

O juiz da 2ª Instância se quer acatou a solicitação dos advogados da Chapa 2.

As ações dos membros da Chapa derrotada nas urnas caracterizam um desrespeito com a decisão soberana da categoria.

Os trabalhadores da UFG, ao longo do processo eleitoral, escolheram o projeto cujas propostas e história de luta dos seus proponentes melhor representam os interesses da categoria.

A disputa de projetos se ganha no debate democrático das idéias e não no “tapetão”.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO CULTURAL

27/01/2007 a 01/02/2007

Lançamento da 5ª Bienal de Arte, Ciência e Cultura da UNE
Brasil – África: um Rio chamado Atlântico
Rio de Janeiro – RJ

28/11/2006 a 30/11/2006

Circuito Universitário de Cultura e Arte
Semana Brasil - África
Goiânia – GO

28 de novembro (terça-feira)

* 09h - Lançamento goiano da 5ª Bienal de Arte, Ciência e Cultura da UNE e abertura do Circuito Universitário de Cultura e Arte - Auditório da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG.

* 18:00h – Sarau de Literatura e Poesia – Área II UCG

* 19:00h – Debate: África e formação da cultura brasileira – Auditório do Básico (Área II UCG)

29 de novembro (quarta-feira)

* 09:00h – Debate: Religiões de matrizes africanas – Auditório do IESA UFG

* 11:00h – apresentação cultural – Congadas de Catalão/GO Campus II UFG

* 19:00h – Debate: Políticas Públicas de Igualdade Racial – Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Governo Federal. Local: Salão Nobre da Faculdade de Direito da UFG.

30 de novembro (quinta-feira)

* 09:00h – filme: As margens da Vila Roriz

* 09:30h – Debate: Cotas, acesso e permanência nas universidades públicas. Local: Auditório da Faculdade de Educação da UFG

* 18:30h – Roda de samba e oficina de percussão – Espaço Cultural da UFG (Galpão)

Certificado de 20h extra-curriculares

Promoção:

UEE-GO, DCE-UFG e Sint-UFG

Apoio:

Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFG, UCG, UNE, ANPG, ADUFG, APUC, SINPRO, ASSNEGROS, SeCULT, Assessoria da Juventude da Prefeitura de Goiânia.

Reitor da UFG defende melhores salários nas IFES

Recentemente o Reitor da UFG, Prof. Edward Brasil, participou da audiência Pública, promovida pela

Comissão de Orçamento da Câmara Federal, que debateu a proposta orçamentária do governo para 2007 e pre-

ocupado com as péssimas condições salariais dos Técnico-administrativos em Educação das IFE, defendeu jun-

to a Comissão a necessidade de melhorias para garantir a permanência de profissionais na Instituição.

CURTAS E BOAS

1. Se você ainda não participou do fim de tarde às quintas-feiras, na Sede Social (clube), não sabe o que está perdendo. Programe para você se divertir com muita música, lazer e boa companhia.

2. Foi deflagrada pela 1ª vez pelo SINT-UFG, a campanha de solidariedade em prol da comunidade carente do Setor Estrela Dalva. O objetivo é arrecadar roupas, calçados e brinquedos usados e alimentos não perecíveis para minimizar as necessidades dessa comunidade neste final de ano. Procure informação, dê uma ajuda ao próximo.

3. Continuam abertas as inscrições para a excursão para a Ilha de Itaparica, procure a Coordenação de Aposentados e Aposentando do SINT-UFG.